



QUALIDADE DE SEMENTES DE TREMOÇO

PASINATO, Ana Luíza¹; BORTOLOTTO, Rafael Pivotto²; PESAMOSCA, Dionatan Manfio³; KOEFENDER, Jana²; ZAMBERLAN, João Fernando²; SALAZAR, Rodrigo Fernando dos Santos²; DELAZERI, Péricles³.

Resumo: O município de Cruz Alta, destaca-se pela produção de grãos, onde mais de 105 mil hectares são destinados a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas. Os cultivos oscilam principalmente em função da remuneração proporcionada pela cultura, sendo a forma tradicional de cultivo da região o binômio trigo-soja ou aveia-soja que alcança o maior volume em hectares plantados. Sendo assim, a cultura do tremoço (*Lupinus spp.*), através de sua fama no sistema conservacionista do solo, chega como uma alternativa de cultivo, com o objetivo de proporcionar alternativa de escalonamento da produção. Nesta região é muito estimulado a conservação do solo pelo uso de plantas de cobertura, e esta cultura cumpre muito bem seu papel, mantendo-o sempre coberto, além de ser uma planta que fixa nitrogênio atmosférico incorporando ao solo, mostrando seu grande potencial de utilização. Temos também, a falta de opções de famílias distintas da Poaceae (gramíneas) com potencial técnico e econômico para serem utilizadas. Informações a respeito desta cultura para a nossa região, são escassas e antigas. A literatura encontrada encontra-se em estudos realizados na década de 80 e 90, pelo Centro Nacional de Pesquisa em Trigo, hoje Embrapa Trigo, localizada no município de Passo Fundo, quando em nossa região se fomentava viabilizar o desenvolvimento desta cultura. Os estudos encontrados concentram-se na composição nutricional para alimentação animal, pois, possui um teor significativo de proteínas e também como planta de cobertura de solo e/ou adubação verde no inverno de regiões de clima subtropical como Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em relação a qualidade fisiológica das sementes de tremoço, os dados científicos são basicamente inexistentes. A vista disso, o objetivo do trabalho foi avaliar germinação e vigor de sementes de Tremoço originárias de sementeiras do Noroeste do Rio Grande do Sul, para determinação do potencial fisiológico. Este trabalho foi conduzido no Laboratório de Pesquisa em Semente. Foram utilizadas sementes de tremoço divididas em lotes de diferentes qualidades fisiológicas, diferenciados pelo envelhecimento artificial em diferentes períodos. Além da germinação, o vigor foi avaliado pelo teste de primeira contagem da germinação, teste de frio sem terra e teste de envelhecimento acelerado. Através dos dados analisados é possível inferir que os testes de vigor utilizados são capazes de identificar diferença entre os lotes de semente de tremoço muitas vezes não identificado pelo teste de germinação.

Palavras-chave: Germinação. Vigor. *Lupinus spp.* Qualidade Fisiológica.

¹Universidade de Cruz Alta, Acadêmica de Agronomia, Bolsista PAPCT/UNICRUZ. E-mail: pasinatoanaluiza@gmail.com.

²Universidade de Cruz Alta, Professores. E-mail: rpbortolotto@unicruz.edu.br; jkoefender@unicruz.edu.br; jfzamberlan@unicruz.edu.br; rsalazar@unicruz.edu.br.

³Universidade de Cruz Alta, Acadêmico de Agronomia, Bolsista Voluntário. E-mail: pericles.d.muiller@gmail.com; dionatanmanfio@hotmail.com.